

Ser Esperança!

ENTENDA O PORQUÊ

DA ESPERANÇA SER O COMBUSTÍVEL DA VIDA

A ESPERANÇA É O QUE ALIMENTA A NOSSA VIDA DIARIAMENTE

A esperança corresponde à aspiração de felicidade existente no coração de cada pessoa. Interessante observar que quem perde a esperança mais profunda, perde o sentido da sua vida; sem esperança, viver não tem sentido. O próprio antônimo dessa palavra é desespero, ou melhor, a perda quase que em estado definitivo da esperança. E esse desespero é capaz de corroer o coração.

A esperança é a vacina contra o desânimo e contra a possibilidade de invasão do egoísmo, porque, apoiados nela, dedicamo-nos à construção de um mundo melhor. A perda da esperança endurece nossos sentimentos, enfraquece nossos relacionamentos, deixa a vida cinza, fazendo-a perder parte do seu sabor. Porém, todos os dias, somos atingidos por inúmeras situações que nos podem desesperar.

A esperança é o combustível da vida, e a forma de mantê-la viva é não prender os olhos nas tragédias, pois, a cada desgraça que contemplamos, corremos o risco de perder o combustível. Existe, na mitologia grega, a presença de uma figura interessante: uma ave chamada fênix, que, quando morria, entrava em autocombustão; passado algum tempo, renascia das próprias cinzas. A fênix, o mais belo de todos os animais fabulosos, simbolizava a esperança e a continuidade da vida após a morte. Revestida de penas vermelhas e douradas, as cores do sol nascente, possuía uma voz melodiosa, que se tornava triste quando a morte se aproximava.

A impressão causada em outros animais por sua beleza e tristeza chegava a provocar-lhes a morte. A nossa vida passa por esse processo várias vezes num único dia, ou seja, sair das tragédias para contemplar a beleza que não morreu, a vida que existe ainda, como fazia essa ave mitológica. Alguns historiadores dizem que, o que traria a fênix de volta à vida seria somente o seu desejo

de continuar viva. Depois de completar quinhentos anos, elas perdiam o desejo de viver e aí, se morressem, não mais reviviam. O desejo de continuar a viver era sua paixão pela beleza, que é a vida.

VIDA SEM ESPERANÇA PERDE O SABOR

Vida sem sabor é vida sem perspectivas. Quem se cansou de tentar, cansou de lutar e desistiu de tudo, uma vida que apenas espera o seu fim, por pensar que nada que se faça pode mudar coisa alguma. Quem perdeu a capacidade de sonhar, viu o desejo de felicidade confundir-se com a utopia. Felizmente, não existe motivo para desanimar, lembrando as palavras de São Paulo: "A esperança não decepciona" (Rm 5,5). Não falamos aqui de qualquer esperança, mas da autêntica esperança, que não se apoia em ilusões, em falsas promessas, que não segue uma ilusão popular em que tudo se explica.

A esperança verdadeira, vinda de Deus, é uma atitude muito realista, que não tem medo de dar às situações o seu verdadeiro nome, e tem sempre Deus como fator principal. Não tem medo de rever as próprias posições e mudar o que deve ser mudado.

À medida que perdermos ilusões e incompreensões, temos o espaço real no qual pode crescer a esperança, que nada mais é do que a certeza de que tudo pode ser melhor do que aquilo que já vemos. O desejo de caminhar na direção da vida, atraídos pela sua beleza, que no momento pode somente ser sonhada, é contemplada pelo coração.

O homem pode ser resistente às palavras, forte nas argumentações, mas não sobrevive sem esperança. Ninguém vive se não espera por algo bom, que seja bem melhor do que aquilo que já conhece, já possui ou já experimentou. Deus alimenta nossa vida por meio da esperança!

Pe. Antônio Xavier

n.º 470
09 dezembro
2018

II DOMINGO
ADVENTO

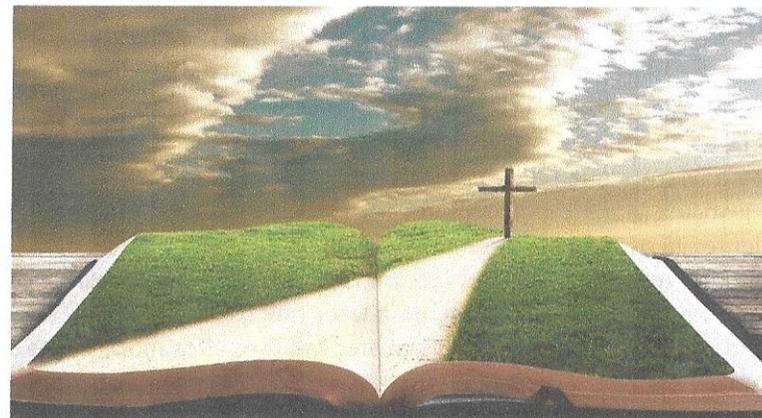
Ano C

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silhares
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuado
São João Baptista de Ponte
São Lourenço de Calvos
São Miguel de Cerzedo
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascoteles
Unidade Pastoral de
São Sebastião e São Paio

TOMAE LÊ

Boletim Dominical Interparouquial

PREPARAI O CAMINHO



O II Domingo do Advento envolve o nosso ser colocando-o diante da grande figura-modelo João Baptista, o Percursor. Aquele que alarga os horizontes aos filhos de Israel para aplanarem e endireitarem o caminho da vida interior e inteira. Como é bom podermos concentrar a nossa atenção para este que indica o caminho ao encontro do amor e da paz. A regeneração da vida, administrada pelo baptismo de penitência, no rio Jordão, remete-nos para a realidade sempre consternante da nossa miséria, fragilidade e contingência, bem como, do afastamento da essência e do essencial. Mas há um mote de apelo-convite que nunca pode ser esquecido ou remetido ao esquecimento, mas que suscita em nós o reviver em cada dia dele: «Preparai o caminho do Senhor!».

É extraordinária esta expressão, para além do que ela implica, como sinal de urgência e ao mesmo tempo de não perda de tempo. É hora de centrarmos a vida na via da missão da vinda Senhor. Dirigidos pela Sua Palavra, que queremos encontrar, acolher, fazer memória, interiorizar, rezar, contemplar e partilhar, chegamos ao verdadeiro vínculo de comunhão com o Pai, que se revela e se dá a conhecer na Palavra Encarnada, Jesus Cristo.

Tudo passa por fazermos o caminho para o Caminho e ao encontro do verdadeiro Caminho. Eis o desafio de todo o crente neste tempo de Advento: ser caminho para os outros (indicador, ponto ou foco de luz), pelo testemunho, preparando o seu próprio caminho ao encontro do Deus-Amor.

Pe. Henrique

SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA

(ROMANOS 12, 12)

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I | Leitura do Livro de Baruc (Baruc 5, 1-9)

Jerusalém, deixa a tua veste de luto e aflição e reveste para sempre a beleza da glória que vem de Deus. Cobre-te com o manto da justiça que vem de Deus e coloca sobre a cabeça o diadema da glória do Eterno. Deus vai mostrar o teu esplendor a toda a criatura que há debaixo do céu; Deus te dará para sempre este nome: «Paz da justiça e glória da piedade». Levanta-te, Jerusalém, sobe ao alto e olha para o Oriente: vê os teus filhos reunidos desde o Poente ao Nascente, por ordem do Deus Santo, felizes por Deus Se ter lembrado deles. Tinham-te deixado, caminhando a pé, levados pelos inimigos; mas agora é Deus que os reconduz a ti, trazidos em triunfo, como filhos de reis. Deus decidiu abater todos os altos montes e as colinas seculares e encher os vales, para se aplanar a terra, a fim de que Israel possa caminhar em segurança, na glória de Deus. Também os bosques e todas as árvores aromáticas darão sombra a Israel, por ordem de Deus, porque Deus conduzirá Israel na alegria, à luz da sua glória, com a misericórdia e a justiça que d'Ele procedem.

SALMO 125 | O Senhor fez maravilhas em favor do seu povo.

LEITURA II | Carta de São Paulo aos Filipenses (Filip 1, 4-6.8-11)

Irmãos: Em todas as minhas orações, peço sempre com alegria por todos vós, recordando-me da parte que tomastes na causa do Evangelho, desde o primeiro dia até ao presente. Tenho plena confiança de que Aquele que começou em vós tão boa obra há-de levá-la a bom termo, até ao dia de Cristo Jesus. Deus é testemunha de que vos amo a todos no coração de Cristo Jesus. Por isso Lhe peço que a vossa caridade cresça cada vez mais em ciência e discernimento, para que possais distinguir o que é melhor e vos torneis puros e irrepreensíveis para o dia de Cristo, na plenitude dos frutos de justiça que se obtêm por Jesus Cristo, para louvor e glória de Deus.

EVANGELHO | Evangelho de São Lucas (Lc 3, 1-6)

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Traconítide e Lisânias tetrarca de Abilene, no pontificado de Anás e Caifás, foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um baptismo de penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: «Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus'».

Tempo forte do Ano Litúrgico, inscrito no ciclo do Natal, incluindo quatro domingos. Prepara a festa do nascimento do Verbo de Deus feito homem e recorda a segunda vinda de Cristo no fim dos tempos.

Tempo de Advento

4

Qual é a tradição cristã que caracteriza o Advento?

- Coroa do Advento
- Fogos de artifício
- Árvore de Natal

5

De que cor são os paramentos litúrgicos durante o tempo do Advento?

- Azul
- Vermelha
- Roxa

6

Em que momentos do ano litúrgico se usam os paramentos de cor roxa?

- Natal, Páscoa e Pentecostes
- Advento, Quaresma, celebrações de defuntos
- Todas as solenidades

???

Respostas da Semana Anterior:

(1) Resposta 1; (2) Resposta 3; (3) Resposta 2

T

L-IN

NOIVOS — INSCRIÇÕES NAS PARÓQUIAS PARA CURSOS DE PRE-

PARAÇÃO PARA MATRIMÓNIO

CPM 1: 19 Janeiro a 17 fevereiro, Ponte

CPM 2: 27 Abril a 12 Maio, Egas Moniz

PRESÉPIO com som, luz e movimento (ARAUTOS DO EVANGELHO)

Aberto até 15 janeiro, das 16h às 20h.

ESCUTEIROS: «LUZ da PAZ de BELÉM»

19 dezembro, 21h30, em S. Torcato.

www.diocese-braga.pt

PAPA CONVIDA A PREPARAR NATAL COM OS OLHOS NAS VÍTIMAS DA FOME E DA GUERRA

No primeiro Domingo do Advento, o pontífice alertou para os perigos de um Natal do “consumismo”, centrado no que se pode ou não comprar, e de “festa pagã”, referindo que, assim, Jesus “passará” sem ser encontrado.

HOMILIA NA SOLENIDADE DE S. FRUTUOSO, S. MARTINHO DE DUME E S. GERALDO

“Creio que este é um texto eloquente para a situação que hoje vivemos. São muitos, talvez demasiados, os problemas de ordem social e humana para que as pessoas e instituições não se unam pelo bem comum. Ainda no fim-de-semana passado tivemos um bonito testemunho desta realidade. Milhares de voluntários uniram-se para recolherem alimentos nas superfícies comerciais em favor do Banco Alimentar Contra a Fome”

(D. Jorge Ortiga)

VIAGEM À RÚSSIA (MOSCOVO E SÃO PETERSBURGO)

De 20 a 26 junho 2019, acompanhada pelo Padre José Antunes. Inscrições.